RESULTADO DEFINIDO

MAGNO ALVES E STEFFANO SCARABOTTOLO SÃO ELEITOS NOVOS DIRETORES DA UNEMAT

OS ELEITOS *tomarão posse em dezembro e ficarão à frente da gestão do campus até 2030*

JOHN MULLER /
ESTÁGIO DE JORNALISMO

FOTO: DIVULGAÇÃO



MAGNO ALVES E STEFFANO SCARABOTTOLO, DIRETORES ELEITOS

A comunidade acadêmica do campus de Tangará da Serra elegeu seus novos diretores nesta quarta-feira, 4. Os futuros gestores tomarão posse em Cáceres, no dia 16 de dezembro, e permanecerão nos cargos até dezembro de 2030. Magno Alves foi eleito Diretor Político-pedagógico e Financeiro (DPPF), com 471 votos (73,49%). Steffano Scarabottolo foi eleito Diretor de Unidade Regionalizada Administrativa (Dura), com 420 votos (69,11%).

Ao assumir o cargo, Magno Alves terá a função de coordenar as atividades pedagógicas, especialmente as ações de ensino, pesquisa e extensão; administrar os recursos financeiros da unidade; articular as demandas junto à reitoria; e representar o campus.

Magno tem sua trajetória acadêmica intimamente ligada à Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), em Tangará da Serra. Em 1993, ingressou na primeira turma do curso de Ciências Contábeis do campus. Mestre em Administração e Finanças e doutor em Ciências Ambientais, é professor efetivo da instituição desde 1998. Sua trajetória inclui a coordenação de curso, a coordenação regional e a direção da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (Facsal).

"Essas experiências me permitiram conhecer de perto as necessidades dos cursos, dos professores, dos estudantes e dos profissionais técnicos. Minha candidatura nasceu do sentimento de pertencimento, compromisso e responsabilidade", destaca.

Após a vitória, o novo diretor pedagógico agradeceu à comunidade acadêmica pela confiança depositada em sua candidatura.

"Muito obrigado por esse voto de confiança de cada um. Meu compromisso é dar continuidade ao trabalho sério que já vem sendo desenvolvido, focado na manutenção e no crescimento do nosso campus. Quero seguir fortalecendo a qualidade do nosso ensino, formando profissionais competentes, preparados para o mercado de trabalho e conscientes do seu papel social. Por isso, o que prometo é manter o diálogo aberto, a transparência e o trabalho coletivo. Muito obrigado!" , afirma.

O novo diretor administrativo, Steffano Scarabottolo, terá entre suas atribuições zelar pela infraestrutura do espaço físico; gerir o patrimônio e serviços prestados; gerenciar as equipes; participar da execução e do acompanhamento financeiro; e integrar o campus à reitoria.

Steffano é graduado em Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda, pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), e pós-graduado em Gestão e Inovação pela Unemat. Servidor da instituição desde 2013, assumiu a supervisão acadêmica em 2015, função que exerceu até 2023, quando passou a responder pela supervisão administrativa.

Na atual função, é responsável pela infraestrutura do campus, pela coordenação dos serviços gerais, pelo patrimônio, almoxarifado e transporte, além de acompanhar as atividades do técnico agrícola e dos prestadores de serviços contratados. Também realiza o acompanhamento de obras e a fiscalização de contratos.

Sua trajetória institucional inclui a participação no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe), em colegiados de cursos e faculdades e em comissões de verificação de ações afirmativas, de estudos sobre cursos de baixa procura e de auxílios alimentação e moradia. Atualmente, está no segundo mandato como membro do Colegiado Regional e há quatro anos preside a comissão local de inventário de bens patrimoniais.

Após a eleição, agradeceu à comunidade acadêmica pela confiança em sua candidatura.

"Gostaria de agradecer pelos votos de confiança e por abraçarem a minha candidatura ao cargo de diretor administrativo do nosso campus. Tenham a certeza de que terão uma gestão de muito diálogo e de muita dedicação no planejamento e nas ações para seguirmos com o desenvolvimento da nossa Universidade", destaca.

O atual DPPF de Tangará da Serra e reitor eleito da Unemat, Ariel Lopes, saudou os novos gestores do campus.

"Aos novos diretores, quero reafirmar meu compromisso de parceria e parabenizá-los pela eleição. Pela nova missão, desejo muito sucesso neste desafio dos próximos quatro anos. Parabéns aos novos diretores", afirma.

FOTO: DIVULGAÇÃO



AMBIENTE PARA APRENDIZAGEM COLETIVA

Roda de conversa sobre soberania alimentar marca inauguração do Espaço Solo Vivo em Tangará

ESPAÇO DEDICADO *à agroecologia e à sustentabilidade será inaugurado neste sábado*

DIONES KRINSKI /
ESPECIAL DS

O que colocamos no prato pode transformar não apenas nossa saúde, mas também o território onde vivemos. É com essa reflexão que Tangará da Serra recebe, neste sábado, 7 de novembro, das 17h às 19h, a roda de conversa "Soberania Alimentar e Fortalecimento dos Nossos Territórios", evento que marca a inauguração do Espaço Solo Vivo, idealizado por Rita de Oliveira.

O projeto nasceu em 2019, quando Rita ainda morava em São Paulo e sonhava com uma casa onde pudesse produzir alimentos, fazer compostagem e compartilhar conhecimentos sobre sustentabilidade. Após seis anos vivendo em um sítio em Tangará da Serra, onde implantou uma agrofloresta, ela retornou à cidade e decidiu concretizar a proposta.

"Queria que esse espaço fosse um lugar para receber outras pessoas, trocar experiências e realizar oficinas, promovendo uma vida mais legitimamente sustentável", explica.

A roda de conversa abordará como as escolhas alimentares influenciam a saúde, a biodiversidade, a economia local e a conservação ambiental. Entre os temas estão o consumo de alimentos frescos, a valorização da agricultura familiar, a compostagem e as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC), espécies com potencial alimentar ainda pouco conhecidas pela população.

Segundo Rita, comprar diretamente dos produtores e frequentar feiras locais fortalece a economia do município, enquanto o cultivo de alimentos e o aproveitamento de sementes contribuem para a biodiversidade urbana.

Mais que um espaço físico, o Solo Vivo pretende se tornar um ambiente de aprendizagem coletiva, com futuras oficinas de hortas agroecológicas, culinária, compostagem e escrita criativa. A proposta também busca estimular a formação de coletivos para implantação de hortas e pomares urbanos.

A participação na roda de conversa requer investimento de R$ 20. As inscrições são realizadas pelo WhatsApp (65) 99978-8185.

> ***O ALIMENTO QUE ESCOLHEMOS PODE ENRIQUECER OU EMPOBRECER O TERRITÓRIO ONDE VIVEMOS***

Para Rita, a inauguração representa o início de um projeto onde ideias, conhecimentos e práticas sustentáveis possam germinar, criar raízes e transformar a relação das pessoas com a cidade e com a natureza.